



Imagem: Rodrigo Lopes / Freepik

JOSÉ,

O FILHO DE DAVI

♦ Pe. Mauro Negro, osj* ♦

Em alguns lugares nos evangelhos Jesus é chamado de “filho de Davi”. Em certos momentos isso é muito evidente, como em Marcos 10,47-48, quando Jesus está saindo da cidade de Jericó e um cego grita várias vezes “Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!” Em Mateus 21,9, quando Jesus entra em Jerusalém, a multidão grita: “Hosana ao filho de Davi”. Em outras passagens dos Evangelhos encontramos essa expressão, inclusive em Lucas 19,38 lemos “Bendito aquele que vem, o Rei, em nome do Senhor!”. O substantivo “rei” indica Davi, que é o rei por excelência de Israel e Jesus é o seu sucessor, o Messias.

Essa qualidade de “filho de Davi”, de rei, que Jesus apresenta, ele herdou de seu pai, José. É isso que encontramos no primeiro capítulo de Mateus em vários lugares. No primeiro versículo do Evangelho, quando Jesus é chamado de “filho de Davi, filho de Abraão” (Mt 1,1). Depois, Davi é mencionado quatro vezes na genealogia de Jesus, sendo assim a figura mais destacada entre seus antepassados. Mas é em Mateus 1,20 que encontramos a afirmação que relaciona Jesus ao rei Davi. É quando aparece José, chamado de “filho de Davi”. José já foi identificado

como “justo” em Mateus 1,19 e então ele é o “filho de Davi”, isto é, o Messias. Sim, pois “messias” indica muitas coisas, entre elas o rei, o libertador, o salvador.



**Todas essas atribuições
são transmitidas,
tomadas da família,
sendo herdadas do pai.
Aqui entra José, esposo
de Maria e pai de Jesus**



Não é o caso de identificar José como “pai adotivo”, pois não é o filho que adota o pai, mas o contrário. E por que livrar José da paternidade sobre Jesus se esta é a sua missão primordial? Ainda em Mateus 1,21 lemos “Ela dará à luz um filho e tu o chamarás com o nome de Jesus, pois Ele salvará o seu povo dos seus pecados”. No mundo de Israel, dar o nome era assumir a paternidade de uma criança. José, o filho de Davi, da família desse rei, segundo a própria fórmula “filho de Davi”, assume a paternidade sobre Jesus e, ao mesmo tempo, transmite a ele a herança de Messias. Isso significa que se Jesus é herdeiro de Davi, Messias, Ele pode ser o

esperado, o que colocará tudo nos lugares certos, o que direcionará a história para a salvação anunciada pelos profetas e esperada por Israel. Não é coincidência que a anunciação de Jesus é feita a José no Evangelho segundo Mateus. Esse Evangelho é o que foi escrito por cristãos originários de Israel, que entendiam muito bem tudo isso.

Esse é o sentido da expressão “José, filho de Davi”, em Mateus 1,21. Torna a salvação um fato histórico, pois remete à história, mas também tem um significado que vai além dela. De fato, algumas tradições de Israel relacionavam o Messias, herdeiro de Davi, a um reinado perene, eterno. É o que se vê no Salmo 89,4-5: “Fiz uma aliança com meu eleito, eu jurei ao meu servo Davi: estabeleci tua descendência para sempre, de geração em geração construo um trono para ti”. Isso diz respeito ao célebre passo de 2Samuel 7, 26, onde lemos “A casa do teu servo Davi subsistirá na tua presença”.

Muito cedo os cristãos entenderam que o reino de Davi, herdado por Jesus por meio de seu pai, José, não era um projeto político e nacionalista. É algo que começa agora, mas que se abre e tem seu significado decisivo além da história. Isso tudo porque José era filho de Davi! ●